

Paulo Henrique Amorim mostra otimismo com economia

(Não Assinado)

Várzea Grande, 26/09/2008 - 17:17.

A imparcialidade, um dos pilares dos profissionais da comunicação, foi deixada de lado ontem (25) pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, último palestrante do IV Fórum IEL Gestão Empresarial, em Cuiabá. Mas o ocorrido teve um bom motivo: demonstrar otimismo frente ao cenário sócio-econômico brasileiro para os próximos anos. A partir do tema 'Perspectivas para o Brasil', Amorim apresentou uma análise pautada em dados de entidades de pesquisa e opiniões de especialistas internacionais, na qual evidenciou a evolução e as mudanças no paradigma da economia brasileira.

“O Brasil é hoje uma sociedade capitalista de massa, graças ao aumento da classe ‘C’, que dá dinamismo à economia e ajuda a construir a democracia”, disse. Segundo ele, a estabilidade dessa sociedade é necessária para fazer a economia andar. Entre os dados registrados pelo jornalista, o fato de, pela primeira vez na história, o Brasil se apresentar como credor externo indica uma consolidação econômica do país, que se torna opção para investimentos estrangeiros. Amorim citou ainda um artigo do economista norte-americano Jim O’Neil, que recomendou aos Estados Unidos procurarem o Brasil para superar a crise atual.

O’Neil é o criador do termo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), economias emergentes no cenário mundial que se tornaram atraentes para investimentos. Além da referência ao BRIC, o jornalista expôs dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que revelam a situação positiva do país no que refere à empregabilidade e distribuição de renda. Segundo o IPEA, 13,8 milhões de brasileiros subiram de classe social entre os anos de 2001 e 2007. “O que ocorre atualmente é uma ascensão social. Trata-se de um novo fenômeno: crescimento regional espalhado e com distribuição de renda”, afirmou.

Outro ponto que, na visão de Amorim demonstra o momento favorável do país, é o fato dos brasileiros passarem mais tempo na escola. “Quanto mais tempo na escola, mais aumenta a renda familiar. Criar valor agregado através da educação gera riqueza e produtividade”, disse. Mesmo quando indagado sobre o crescimento das desigualdades sociais, o jornalista se valeu de dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para provar que, na última década, os índices referidos apresentaram redução. “Diante de todas essas informações, espero que tenha provado o motivo de meu otimismo” finalizou.

IV FÓRUM IEL GESTÃO EMPRESARIAL - Paulo Henrique Amorim foi o décimo e último palestrante do Fórum na capital. Promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MT), nos meses de agosto e setembro, o evento reuniu em Mato Grosso alguns dos mais requisitados conferencistas do país: o escritor e estrategista César Souza, os palestrantes motivacionais Leila Navarro e José María Gasalla, o consultor Fernando Dolabela, os administradores Frederico Boabaid, Eugênio Mussak, Idalberto Chiavenato e Daniel Godri, o médico-psiquiatra e escritor Roberto Shinyashiki, e o ex-presidente da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), Maurício Botelho.

O Fórum foi realizado também nas cidades de Rondonópolis, Cáceres e Sinop. Para o diretor regional do IEL-MT, Gustavo de Oliveira, a iniciativa só foi possível graças ao apoio dos parceiros, que acreditaram no projeto, e do esforço de toda a equipe do IEL-MT e do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt). “Esperamos que o Fórum tenha proporcionado uma nova visão, um novo conceito, além de perspectivas positivas para todos nós que vivemos e amamos este Estado”, disse. Nos dois meses de evento, o Fórum reuniu cerca de cinco mil pessoas.